

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

JULIA FAUSTINO REIS SILVA

**MAPEAMENTO EXPLORATÓRIO DE CURSOS OFERTADOS POR
INSTITUIÇÕES QUE INTEGRAM A ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

Varginha/MG

2022

JULIA FAUSTINO REIS SILVA

**MAPEAMENTO EXPLORATÓRIO DE CURSOS OFERTADOS POR
INSTITUIÇÕES QUE INTEGRAM A ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

Trabalho de Conclusão PIEPEX apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Batista Pereira

Varginha/MG

2022

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas
Biblioteca Campus Varginha

Silva, Julia Faustino Reis.

MAPEAMENTO EXPLORATÓRIO DE CURSOS OFERTADOS POR
INSTITUIÇÕES QUE INTEGRAM A ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
FINANCEIRA / Julia Faustino Reis Silva. - Varginha, MG, 2022.

30 f. : il. -

Orientador(a): Fernando Batista Pereira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado
Interdisciplinar em Ciência e Economia) - Universidade Federal de Alfenas,
Varginha, MG, 2022.

Bibliografia.

1. Mapeamento Exploratório. 2. Educação Financeira. 3. Estratégia
Nacional de Educação Financeira. I. Pereira, Fernando Batista, orient. II.
Título.

JULIA FAUSTINO REIS SILVA

**MAPEAMENTO EXPLORATÓRIO DE CURSOS OFERTADOS POR
INSTITUIÇÕES QUE INTEGRAM A ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

A Banca examinadora abaixo-assinada, aprova o Trabalho de Conclusão PIEPEX apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas.

Aprovada em: ____ de _____ de 2022

Prof. Dr. Fernando Batista Pereira
Universidade Federal de Alfenas

Assinatura:

Mestra Renata Cristina Gomes de Campos
Caixa Econômica Federal

Assinatura:

Prof. Dr. Wesllay Carlos Ribeiro
Universidade Federal de Alfenas

Assinatura:

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos.

À Universidade Federal de Alfenas – campus Varginha, essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

Em especial, aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Por fim, aos meus familiares, amigos e a todos que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho propôs a realização de um mapeamento exploratório dos cursos de Educação Financeira disponibilizados por instituições financeiras integradas à Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) de maneira gratuita e virtual, particularmente os cursos elaborados pela Comissão de Valores Mobiliários, pela Escola Nacional de Administração Pública, pela Escola Nacional de Defesa do Consumidor e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Para a execução da pesquisa, foram determinadas algumas qualificações que buscam ser obtidas com a realização dos cursos de Educação Financeira. Ao final do estudo notou-se uma padronização dos conteúdos abordados em cada um dos cursos das instituições selecionadas, assim como foi possível perceber necessidade de uma maior divulgação dos cursos sobre Educação Financeira para a sociedade em geral, a fim de que consigam controlar seus orçamentos financeiros e possam adquirir a liberdade financeira.

Palavras-chave: mapeamento exploratório; educação financeira; Estratégia Nacional de Educação Financeira.

ABSTRACT

This work proposed an exploratory mapping of financial education's courses available by financial institutions integrated to the National Financial Education Strategy free of charge and virtually, particularly the courses prepared by the Securities and Exchange Commission, the National School of Public Administration, the National School of Consumer Protection and the Brazilian Association of Financial and Capital Markets Entities. For the execution of the research, some qualifications were determined to be obtained with the realization by financial education courses. At the end of the study, it was noticed a standardization of the contents addressed in each of the course, as well as it was possible to realize the necessity to disclosure of Financial Education's courses to society in general, with the purpose to control their financial budgets and acquire financial freedom.

Keywords: exploratory mapping; financial education; National Financial Education Strategy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Instituições Integrantes da ENEF	16
Figura 2 – Objetivos da ENEF	17

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Lista de instituições selecionadas para elaboração do trabalho e período de realização dos cursos	14
Quadro 2 - Qualificações obtidas com a realização dos cursos	26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
BCB	Banco Central do Brasil
CNDL	Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas
CONEF	Comitê Nacional de Educação Financeira
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
EF	Educação Financeira
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENDC	Escola Nacional de Defesa do Consumidor
ENEF	Estratégia Nacional de Educação Financeira
EV.G	Escola Virtual do Governo
FBEF	Fórum Brasileiro de Educação Financeira
GFP	Gestão Financeira Pessoal
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
SENACON	Secretaria Nacional do Consumidor
SFN	Sistema Financeiro Nacional
SNDC	Sistema Nacional de Defesa do Consumidor
SPC Brasil	Serviço de Proteção ao Crédito

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	OBJETIVOS.....	13
2	EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	14
2.1	INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM CURSOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE ACORDO COM A ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	17
2.1.1	Conselho de Valores Mobiliários.....	18
2.1.2	Escola Nacional de Administração Pública.....	19
2.2.3	Escola Nacional de Defesa do Consumidor.....	21
2.2.4	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.....	22
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
	REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

A possibilidade de fazer o que se quer, quando se quer, com quem se quer, pelo tempo que se quer, não tem preço. É o maior dividendo que o dinheiro pode pagar.
(HOUSEL, 2020, p. 109)

A liberdade é o maior dividendo¹ que o dinheiro pode pagar, menciona Housel em seu livro “A Psicologia Financeira” (2020). Em outras palavras, a liberdade financeira é a ausência de obstáculos na tomada de decisão, no qual tem-se o total controle da renda e a possibilidade do acúmulo do patrimônio sem sacrificar os desejos pessoais.

Essa mesma ideia é exposta no livro “O Homem mais Rico da Babilônia” (CLASON, 2021), em que o autor discorre sobre o caminho para alcançar a liberdade financeira por meio de pequenas lições a serem colocadas em prática, sendo a Educação Financeira (EF) um dos possíveis meios para concretizar essa meta.

Deste modo, a EF tem se tornado uma preocupação crescente no mundo atual, uma vez que a globalização vem ocasionando diversas transformações tecnológicas, econômicas e políticas, as quais afetam diretamente o mercado financeiro. Consequentemente, tais mudanças incidem sob o consumidor e seus recursos.

Nesse contexto, a educação financeira é capaz de desenvolver habilidades que podem auxiliar uma pessoa a administrar suas finanças, assim como tomar boas decisões ao se tratar de dinheiro. Para tanto, foi desenvolvidas algumas recomendações sobre os “Princípios e Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira” pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico² (OCDE), a fim de salientar a importância dessa temática aos consumidores e promover programas de educação financeira.

No Brasil, a partir do Decreto Federal nº 7397 (BRASIL, 2010) foi instituído a

¹ Dividendo no sentido utilizado, significa benefício ou vantagem obtida com alguma ação.

² A OCDE é uma organização internacional composta atualmente de 35 países, com sede em Paris, na França, e tem por objetivo promover políticas que visem ao desenvolvimento econômico e ao bem-estar social de pessoas por todo o mundo.

Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). Contudo, em 2020, foi revogado pelo Decreto Federal nº 10.393 (BRASIL, 2020), estabelecendo a nova ENEF e sua gestão, com principal objetivo de divulgar ideologias e ações referente à Educação Financeira para a população em geral. Em razão dessas políticas, diversas entidades financeiras, tanto públicas quanto privadas, desenvolveram cursos a respeito dessa temática, os quais foram disponibilizados ao público a fim de facilitar a compreensão sobre a temática.

Contudo, é importante ressaltar que embora a Educação Financeira possa auxiliar na gestão das finanças pessoais, torna-se necessário ainda melhorias no sistema de regulação do mercado financeiro e de suas instituições, assim como programas para o aperfeiçoamento das normas de proteção ao consumidor. Em especial para àquelas pessoas que possuem uma baixa renda, as quais mal conseguem sobreviver com as despesas mensais.

Adiante, serão apresentados os objetivos do presente trabalho e as instituições financeiras que serão analisadas. Em um segundo momento, serão expostos os princípios e postulados que a EF abrange mundialmente e alguns dados estatísticos sobre a gestão de finanças da população brasileira. A terceira seção, irá trazer uma comparação entre os cursos considerados para esse trabalho, com uma visão crítica sobre os tópicos tratados em cada um deles. Por fim, a consideração final discutirá a eficiência dos estudos sobre Educação Financeira.

1.1 OBJETIVOS

O presente artigo foi desenvolvido com base no mapeamento exploratório de cursos gratuitos e virtuais disponibilizados por instituições integrantes à ENEF, os quais tratam a respeito da Educação Financeira e tópicos relacionados, a fim de obter uma amostragem qualitativa sobre como o assunto é tratado na sociedade brasileira.

Dentre os cursos de Educação Financeira oferecidos, pode-se citar alguns temas predominantes como: relacionamento com o dinheiro, crédito e endividamento, gestão financeira pessoal, consumo consciente e planejado, fundamentos de economia e finanças, mercado financeiro, poupança e investimentos, direitos básicos do consumidor, entre outros; os quais são ofertados por instituições integradas à ENEF.

Para a determinação das instituições que foram selecionadas para a realização dos cursos de Educação Financeira levou-se em consideração a popularidade e amplitude da organização, assim como seu reconhecimento nacional. Abaixo estão mencionados as instituições escolhidas e o período de realização dos cursos oferecidos por elas (Quadro 1).

Quadro 1 – Lista de instituições selecionadas para elaboração do trabalho e período de realização dos cursos

Sigla	Instituição	Período de Realização
CVM	Comissão de Valores Mobiliários	18/06/2021 à 22/06/2021
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública	09/01/2020 à 08/02/2020
ENDC	Escola Nacional de Defesa do Consumidor	03/08/2021 à 01/11/2022
ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais	29/04/2020 à 05/05/2020

Fonte: Elaboração Própria (2022).

Desta forma, a finalidade deste artigo transcorre sob uma pesquisa exploratória dos cursos ofertados de maneira virtual por instituições constituintes da ENEF acerca do assunto: Educação Financeira. A partir de uma análise qualitativa dos tópicos abordados nos cursos oferecidos por cada instituição mencionada acima, busca-se verificar as expectativas de aprendizagem que os cursos oferecem por meio de qualificações a serem obtidas com a realização deles, assim como comparar o enfoque entre as instituições selecionadas.

2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com o Banco Central do Brasil (BCB) o dinheiro se tornou o maior meio de troca da sociedade moderna, e está presente no cotidiano das pessoas, desde nas pequenas compras do dia a dia, como nas várias transações financeiras, mas não há o hábito por grande parte das pessoas, em buscar informações que as auxiliem na gestão de suas finanças (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) afirma nos “Princípios e Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira” que a educação financeira:

É o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem-informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro (OCDE, 2005, p. 5).

Em tese, pode-se concluir que o conhecimento sobre o planejamento organizado do consumo e despesas são essenciais para a melhoria econômica e sociocultural do cidadão, visto que auxiliam na compreensão dos conceitos e produtos financeiros. Dessa forma, simples atitudes, como disciplina e organização, podem contribuir com tranquilidade e qualidade de vida.

Acredita-se que além de entender as próprias atitudes e comportamentos financeiros, o consumidor, sobretudo, deve compreender acerca do consumo consciente, reavaliação das compras familiares e pessoais, utilização correta do crédito, aplicações financeiras, entre outros tópicos. Após esse conhecimento e definição dos objetivos pessoais, pode-se pensar na formação de reserva de emergência, previdência privada e, por fim, na independência financeira.

Vale ressaltar que na sociedade atual são oferecidos incontáveis produtos financeiros por diversas instituições, no qual a falta de conhecimento sobre esses pode acarretar prejuízos financeiros aos indivíduos. Dessa maneira, as pessoas devem estar preparadas para lidar com situações cada vez mais complexas ao contratar algum serviço disponibilizado pelas instituições financeiras, inclusive àquelas que não possuem acesso às melhores propostas.

Ademais, estudos feitos pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) comprovam que o endividamento afeta diretamente a qualidade de vida de um cidadão, visto que a preocupação financeira pode ocasionar desatenção, irritabilidade, ansiedade, entre outros sintomas e atitudes. Segundo uma pesquisa feita pelo SPC Brasil, em 2015, cerca de seis a cada dez consumidores inadimplentes vivem preocupados com o endividamento (SPC Brasil, 2015).

Contudo, de acordo com outra pesquisa feita pelo SPC Brasil em parceria com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas³ (CNDL), apenas 33,8% da

³ A CNDL foi criada em 1960 como a principal rede representativa do varejo no país e tem como missão a defesa e o fortalecimento da livre iniciativa.

população brasileira afirmou ter o hábito de guardar dinheiro (SPC Brasil, 2020), sendo que 14,9% estipulam o valor a ser poupado, enquanto 18,9% guardam o saldo restante do orçamento.

Dessa maneira, torna-se claro a essencialidade do estudo da Educação Financeira por cidadãos brasileiros, visto que seu objetivo principal é fornecer informações sobre gestão de finanças e estimular o controle das receitas e despesas de um indivíduo ou família, possibilitando o desenvolvimento pessoal e autocontrole emocional.

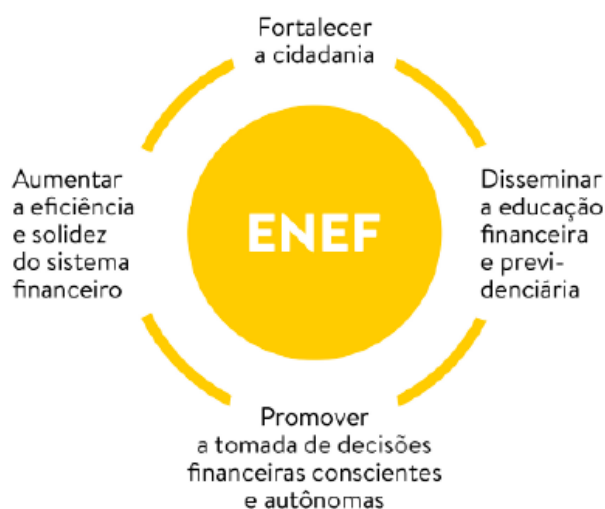
Em consequência, o governo brasileiro formulou a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), formado inicialmente pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), com o intuito de fomentar a cultura financeira no país. Entretanto, em junho de 2020, o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) passou a ter responsabilidade de coordenação da ENEF, onde seus integrantes (Figura 1) definiram os objetivos (Figura 2) para esse projeto.

Figura 1 – Instituições Integrantes da ENEF



Fonte: ENEF (2020).

Figura 2 – Objetivos da ENEF



Fonte: ENEF (2020).

Em geral, pode-se concluir que a finalidade da ENEF é ampliar a compreensão do cidadão quanto às questões financeiras. Dessa forma, os membros do FBEF desenvolveram ações e programas alinhados às diretrizes propostas pela ENEF, os quais são disponibilizados para o público em geral a fim de disseminar os estudos sobre a Educação Financeira e ampliar o conhecimento sobre a temática.

Dado à ampla abordagem do conteúdo sobre EF, os principais tópicos que são abordados nos cursos oferecidos com essa temática são: inclusão financeira; proteção ao consumidor; finanças pessoais; noções de Economia; noções do sistema financeiro nacional; consumo consciente; previdência; preparação para a aposentadoria; investimentos; seguros; capitalização e outros.

2.1 INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM CURSOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE ACORDO COM A ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A seguir, serão apresentados cada uma das instituições selecionadas para esse trabalho, apresentando os devidos cursos de Educação Financeira em desenvolvimento no Brasil, de acordo com a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEf), que foram executados para a realização desse trabalho.

Com o propósito de qualificar e comparar os cursos que foram realizados para a elaboração desse trabalho, foram estipuladas possíveis competências a

serem obtidas com o mapeamento dos cursos de Educação Financeira, de acordo com as ideologias da ENEF. Portanto, busca-se alcançar as seguintes qualificações com a realização dos cursos:

- Aumentar o bem-estar financeiro pessoal/familiar;
- Aprender sobre o consumo consciente;
- Cortar gastos desnecessários;
- Saber como escolher os melhores produtos e serviços financeiros (ex: crédito, seguro, plano previdenciário, investimento);
- Conseguir escolher a(s) melhor(es) instituição(ões) financeira(s) para ser cliente;
- Enriquecer via operações junto ao mercado financeiro/bolsa de valores;
- Não se endividar e saber administrar suas dívidas;
- Identificar opções de obtenção de trabalho e renda;
- Aprender a empreender;
- Proteger o patrimônio pessoal/familiar;
- Aprender a poupar/investir;
- Planejar melhor os gastos pessoais/familiares;
- Conseguir pagar as contas do mês;
- Tomar decisões financeiras mais acertadas;
- Conhecer os direitos e deveres do consumidor.

2.1.1 Comissão de Valores Mobiliários

O Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Economia, criada em 1976 pela Lei 6.385/76 (BRASIL, 1976) com o objetivo de “fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil” (BRASIL, 2020). Já em 2013, foi elaborado o “Planejamento Estratégico da CVM” a fim de formular e executar programas e projetos, em especial as ações direcionadas à Educação Financeira.

Assim, um dos objetivos estratégicos elaborados pelo “Planejamento Estratégico da CVM” visa a contribuição de uma melhor compreensão dos investidores e dos riscos associados aos produtos financeiros, visto que a CVM

define a Educação Financeira como:

“um conjunto de ações de informação, formação e orientação, consiste em elemento primordial para que a população possa melhorar a compreensão dos produtos e serviços financeiros, ter consciência das oportunidades e riscos envolvidos e fazer escolhas conscientes relativas à administração de seus recursos.” (CVM, 2013, p. 33).

Em vista desse projeto, a plataforma educacional da Comissão de Valores Mobiliários disponibiliza cursos relacionados à EF para o público em geral que tenha interesse. Dentre esses cursos, pode-se mencionar: Poupança e Investimento e Educação Financeira para Jovens. Ambos os cursos são apresentados de maneira textual por meio de slides, além disso possuem uma linguagem simples, facilitando a compreensão dos estudantes sobre os conceitos e tópicos.

O primeiro curso, “Poupança e Investimento”, ressalta a discussão sobre planejamento financeiro para realizar um orçamento pessoal ou familiar e se preparar para aposentadoria. Ademais, é disponibilizado um modelo de planilha para o controle das finanças, porém não oferece o auxílio necessário para utilizá-la.

Com relação ao segundo curso oferecido pela CVM, “Educação Financeira Para Jovens”, apresenta-se um conteúdo programático mais completo em comparação ao primeiro. Dentre os tópicos que são abordados pode-se citar: poupança, orçamento, planejamento, endividamento e investimentos. Aliás, é importante mencionar que ao final de cada módulo é necessário a realização de questionários para averiguar a aprendizagem, assim como no final do curso é disponibilizado um certificado de conclusão.

Por fim, com a realização desses dois cursos é possível obter as seguintes qualificações:

- Aumentar o bem-estar financeiro pessoal/familiar;
- Aprender sobre o consumo consciente;
- Cortar gastos desnecessários;
- Não se endividar e saber administrar as dívidas;
- Aprender a poupar e investir;
- Planejar melhor os gastos pessoais/familiares;
- Conseguir pagar as contas do mês;
- Tomar decisões financeiras mais acertadas.

2.1.2 Escola Nacional de Administração Pública

A Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) é uma entidade vinculada ao Ministério da Economia do Brasil, cujo principal objetivo é desenvolver competências e aumentar a capacidade de governar na gestão de políticas públicas. Foi instituída em 1986 com a finalidade de idealizar, impulsionar, relacionar e avaliar a profissionalização e aperfeiçoamento do indivíduo na administração pública federal.

Entre os anos de 2013 e 2016 houve um aumento nas buscas por cursos à distância, surgindo a necessidade de um novo método de ensino. Por conta disso, em 2017, foi criada a Escola Virtual do Governo (EV.G) com o propósito de unificar e garantir a capacitação a distância do serviço público e solucionar possíveis dificuldades estruturais, como a oferta descentralizada dos serviços existentes.

Esse projeto abrange a disponibilização de diversos serviços em uma plataforma virtual chamada Portal Único de Governo, a qual possui parceria com várias outras instituições participantes. Em especial, o curso de Gestão Financeira Pessoal (GFP), realizado para a elaboração desse trabalho, foi desenvolvido pelo Banco Central do Brasil, no qual a ENAP é apenas a certificadora.

O curso de GFP está sempre disponível gratuitamente na plataforma desenvolvida pela ENAP e é aberto ao público em geral que tenha interesse em fazê-lo. A carga horária total são 20 horas e, ao final do curso é liberado um certificado de conclusão após a obtenção de uma pontuação mínima na realização de uma prova.

Dentre os tópicos que são abordados durante o desenvolvimento do curso, pode-se citar: Relacionamento com o dinheiro; orçamento pessoal e familiar; crédito e endividamento; consumo planejado e consciente; poupança e investimento; prevenção e proteção; consumindo serviços financeiros.

Dado essas informações, pode-se concluir que o curso tem como objetivo apresentar os conceitos básicos na gestão de finanças pessoais e instigar a análise sobre situações financeiras do cotidiano. Em geral, o curso possui uma dinâmica básica, uma vez que é desenvolvido a partir de uma narração sobre a vida de Tarcísio, o personagem principal, e seus amigos.

Sendo assim, a linguagem do curso é simples e acessível, com diversos recursos visuais para melhor compreensão daqueles que irão realizar o curso. Além

disso, são disponibilizados materiais para download, como e-books⁴ com todo conteúdo programático, glossário dos vocabulários específicos e planilhas para auxiliar no controle das finanças pessoais.

Em geral, o curso é voltado para indivíduos inexperientes no assunto que pretendem começar a se organizar financeiramente. Ademais, com o desenvolvimento dele pode-se alcançar as seguintes competências:

- Aumentar o bem-estar financeiro pessoal/familiar;
- Aprender sobre o consumo consciente;
- Cortar gastos desnecessários;
- Não se endividar e saber administrar as dívidas;
- Aprender a poupar e investir;
- Planejar melhor os gastos pessoais/familiares;
- Conseguir pagar as contas do mês;
- Tomar decisões financeiras mais acertadas.

2.1.3 Escola Nacional de Defesa do Consumidor

A Escola Nacional de Defesa do Consumidor é um projeto desenvolvido pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, com objetivo de promover a formação e capacitação de agentes e técnicos acerca do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC). Além de fortalecer os princípios do SNDC, a escola contribui com o aperfeiçoamento do atendimento ao consumidor e melhoria no exercício da cidadania por ele.

Dessa maneira foi elaborado o “Trilhão Formação em Defesa do Consumidor”, composto por uma série de cursos gratuitos com a finalidade de ampliar o conhecimento da sociedade na área de defesa do consumidor. Dentre os cursos disponibilizados, foi possível localizar o curso “Educação Financeira para Consumidores”, cujo tema abordado é justamente o foco deste trabalho.

Em geral, esse curso é dividido em três ciclos fundamentais para a concretização da temática Educação Financeira. Todas as etapas são realizadas

⁴ E-books referem-se à textos que se apresentam num formato digital disponibilizado em dispositivos como celular, computador, tablet e entre outros.

pela plataforma virtual da ENDC por meio de telas interativas, onde irá desenrolar uma história sobre os personagens, com o objetivo de descrever situações típicas do cotidiano de um cidadão.

O primeiro curso abrange os tópicos iniciais sobre a Educação Financeira, tais como: controle das despesas e das receitas; organização e classificação das contas mensais, tanto pessoais, quanto familiares; desenvolvimento de um orçamento, e por fim, taxas de juros simples e composta.

Já o segundo curso dessa série irá tratar sobre as emoções e comportamentos dos indivíduos frente ao consumismo, especialmente na sociedade atual. Além de abordar temáticas como endividamento e a diferenciação entre desejo e necessidade. Por fim, traz soluções para os problemas expostos, a fim de auxiliar a criar hábitos para alcançar o autocontrole, assim como apresenta estratégias para economizar em simples ações do cotidiano .

Por fim, o último curso da série “Educação Financeira para Consumidores” expõe os instrumentos financeiros oferecidos por bancos e outras instituições, tais como conta corrente e conta poupança, cartão de crédito, empréstimos e financiamentos. Dentre os tópicos abordados pode-se citar: comparação entre as contas bancárias, classificação das tarifas e dos serviços essenciais e prioritários, portabilidade de salário e encerramento de uma conta em um banco.

Ademais, em todos os ciclos dessa série são apresentados conceitos e leis que correspondem aos direitos básicos do consumidor para que os indivíduos tenham conhecimento das suas garantias. Além disso, durante todo curso são realizados pequenos questionários com objetivo de acompanhar o aprendizado daqueles que estão realizando esse curso. Ademais, ao final de cada etapa é feita uma avaliação para obtenção do certificado.

Portanto, com a realização dessa trilha é possível alcançar as seguintes competências, de acordo com o que foi definido para execução desse trabalho:

- Aumentar o bem-estar financeiro pessoal/familiar;
- Aprender sobre o consumo consciente;
- Cortar gastos desnecessários;
- Saber como escolher os melhores produtos e serviços financeiros (ex: crédito, seguro, plano previdenciário, investimento);

- Não se endividar;
- Saber administrar suas dívidas;
- Aprender a poupar e investir;
- Planejar melhor os gastos pessoais/familiares;
- Conseguir pagar as contas do mês;
- Tomar decisões financeiras mais acertadas;
- Conhecer os direitos e deveres do consumidor.

2.1.4 Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) se refere à um conjunto de instituições como bancos, gestoras, corretoras, distribuidoras e administradoras, cujo principal objetivo é “fortalecer a representação do setor e apoiar a evolução de um mercado de capitais capaz de financiar o desenvolvimento econômico e social local e influenciar o mercado global.” (ANBIMA, 2022).

Dentre os compromissos dessa organização, pode-se citar: informar, representar, autorregular e educar. Para esse último pilar, a ANBIMA elaborou uma plataforma virtual de cursos gratuitos sobre Mercado Financeiro, Investimentos, Gestão e entre outros. De acordo com a instituição, a finalidade do projeto é capacitar futuros profissionais e investidores, além daqueles que já estão no mercado, uma vez que é necessário constante atualização e dinamismo (ANBIMA, 2022).

Para o trabalho em questão foram realizados os seguintes cursos: “Fundamentos de Economia e Finanças”, “Planejamento de Investimentos” e “Mercado Financeiro de A a Z”. Todos os cursos são ofertados de maneira gratuita e para o público em geral. Contudo, o grau de profundidade desses estudos se concentra em um nível intermediário, no qual já deve-se ter uma breve noção sobre os conceitos de Economia.

O curso “Fundamentos de Economia e Finanças” é dividido em três etapas. A primeira etapa irá apresentar os principais indicadores econômicos, como taxas de juros, inflação, PIB, taxa de câmbio, política monetária, fiscal e cambial. A segunda

parte do curso tem foco em conceitos da área de finanças, como valor presente, valor futuro, taxa de desconto e fluxo de caixa. Por fim, foi apresentado um método para análise de investimentos.

Já o curso de “Planejamento de Investimentos” abordou indiretamente sobre gestão de finanças pessoais, uma vez que é necessário ter um orçamento pessoal para controle e organização dos investimentos. Além disso, apresenta-se os possíveis riscos dessas aplicações no mercado financeiro e auxilia no processo de tomada de decisão. De maneira geral, o curso explora as perspectivas do campo das Finanças Comportamentais.

O último curso, “Mercado Financeiro de A a Z”, tem como principal objetivo apresentar o mercado financeiro e todos os seus produtos. Sendo assim, é abordado o Sistema Financeiro Nacional (SFN), as políticas econômicas, produtos de investimentos e os riscos do mercado financeiro. Ao final do curso, é feita uma comparação entre os mercados financeiros globais, devido principalmente à globalização.

Todos os cursos realizados são disponibilizados na plataforma virtual da Anbima e são apresentados por meio de telas interativas com descrição do conteúdo. Além disso, são oferecidas apostilas para download, como também infográficos e glossários com os termos abordados na realização dos cursos, a fim de aprofundar o conteúdo. No desfecho de cada curso é feita uma prova para a emissão do certificado, caso obtenha a pontuação mínima.

Dentre as competências que podem ser obtidas com os cursos, pode-se alcançar:

- Aumentar o bem-estar financeiro pessoal/familiar;
- Aprender sobre o consumo consciente;
- Saber como escolher os melhores produtos e serviços financeiros;
- Enriquecer via operações junto ao mercado financeiro;
- Proteger o patrimônio pessoal/familiar;
- Aprender a poupar/investir;
- Tomar decisões financeiras mais acertadas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como finalidade discutir sobre a Educação Financeira e a forma como essa ideologia é abordada na sociedade atual, em especial pelas instituições constituintes da Estratégia Nacional de Educação Financeira, visto que o desconhecimento sobre o assunto pode prejudicar a qualidade de vida de um cidadão. Relacionado a essa questão, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) elaborou recomendações com o intuito de promover programas de educação financeira e acentuar a relevância do assunto como um todo.

Em vista disso, no Brasil foi desenvolvido a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), pelo decreto federal nº 10.393 (BRASIL, 2020). O principal objetivo do projeto é estabelecer e divulgar as diretrizes da EF no território brasileiro, a fim de aprimorar o conhecimento dos indivíduos quanto às questões financeiras por meio de planejamentos e ações, os quais são veiculados para toda população.

Dessa forma, buscou-se analisar a maneira como o tema é tratado pelas instituições, com o objetivo principal de identificar a forma como a Educação Financeira é orientada para os indivíduos, principalmente pelas instituições integrantes da ENEF. Em termos metodológicos, tratou-se de um estudo de caráter exploratório dos cursos que são oferecidos de forma virtual e gratuita sobre a EF, a fim de avaliar os conteúdos disponibilizados com abordagem qualitativa e descritiva, de acordo com as qualificações que foram estabelecidas para a realização do trabalho.

Dentre as instituições existentes, foram escolhidas para a elaboração desse trabalho a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), a Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC) e a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Assim como, todos os cursos realizados se relacionam diretamente à tópicos da Educação Financeira, tais como: orçamento pessoal e familiar, consumo consciente, proteção ao consumidor, crédito e endividamento, poupança e investimentos, entre outros.

Com o propósito de verificar a metodologia adotada dos cursos oferecidos sobre o assunto Educação Financeira, foram estipuladas possíveis competências a serem obtidas com a realização de cada um deles, a fim de categorizar e avaliar os

tópicos abordados. Em sequência, foi apresentado cada um dos cursos realizados para a elaboração desse trabalho.

Os primeiros cursos analisados vinculam-se à Comissão de Valores Imobiliários, os quais possuem uma linguagem básica sobre os conteúdos abordados de Educação Financeira. Em relação ao curso “Poupança e Investimento”, enfatiza a necessidade de realizar um planejamento financeiro por meio de planilhas, as quais são disponibilizadas pelo curso. Já o curso “ Educação Financeira para Jovens”, percebe-se uma abordagem mais completa sobre os tópicos da EF, como os outros cursos realizados.

Em sequência foi executado o curso pertencente à Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), nomeado “Gestão Financeira Pessoal”, o qual enfatizou importância da gestão dos recursos financeiros pessoais e familiares, a fim de controlar as dívidas e utilizar créditos de maneira correta, para então conseguir planejar o consumo e projetar uma futura reserva de emergência. Portanto, com uma linguagem compreensível e uma metodologia simplificada, foi possível compreender os conceitos básicos sobre a Educação Financeira e executar todas as recomendações do curso, devido à sua facilidade.

Com relação à trilha elaborada pela Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC), trata-se de uma série de cursos com uma abordagem mais completa sobre a Educação Financeira, uma vez que detalhou profundamente sobre os assuntos da EF e tópicos relacionados. Além disso, o vocabulário utilizado nos materiais e a simplicidade das aulas auxiliou em um melhor discernimento de todos os objetos de estudo da Educação Financeira.

Por fim, os cursos elaborados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados e de Capitais (ANBIMA) abordam conteúdos mais complexos, os quais requerem um conhecimento prévio sobre o assunto. Diante do exposto, o curso enfatiza o controle de um orçamento visando o planejamento para investimentos, sendo assim aborda indiretamente a gestão de finanças pessoais. Porém, todo o conteúdo do curso se faz necessário para àqueles que já poupam seu dinheiro.

Portanto, com a realização dessa série de cursos foi possível adquirir diversas competências e ensinamentos a serem aplicados no cotidiano com relação a ter um maior controle das receitas e despesas, conhecimento dos produtos financeiros, e aplicação desses recursos em investimentos. O quadro abaixo demonstra todas as habilidades que podem ser obtidas com a realização dos cursos sobre Educação

Financeira das instituições apresentadas ao decorrer desse trabalho (Quadro 2).

Quadro 2 – Qualificações obtidas com a realização dos cursos

Qualificações	CVM	ENAP	ENDC	ANBIMA
Aumentar o bem-estar financeiro pessoal/familiar;	X	X	X	X
Aprender sobre o consumo consciente;	X	X	X	X
Cortar gastos desnecessários;	X	X	X	
Saber como escolher os melhores produtos e serviços financeiros (ex: crédito, seguro, plano previdenciário, investimento);			X	X
Conseguir escolher a(s) melhor(es) instituição(ões) financeira(s) para ser cliente;				
Enriquecer via operações junto ao mercado financeiro/bolsa de valores;				X
Não se endividar e saber administrar suas dívidas;	X	X	X	
Identificar opções de obtenção de trabalho e renda;				
Aprender a empreender;				
Proteger o patrimônio pessoal/familiar;				X
Aprender a poupar/investir;	X	X	X	X
Planejar melhor os gastos pessoais/familiares;	X	X	X	
Organizar o pagamento das contas do mês;	X	X	X	
Tomar decisões financeiras mais acertadas;	X	X	X	X
Conhecer os direitos e deveres do consumidor.			X	

Fonte: Elaboração Própria (2022).

A partir dos dados apresentados, verifica-se uma padronização dos conteúdos abordados por cada um dos cursos das instituições que constituem a Estratégia Nacional de Educação Financeira, uma vez que todos apresentam a mesma ideia de Educação Financeira. Percebe-se que todos eles auxiliam em questões como: bem-estar financeiro, consumo consciente, poupança e investimentos, também a tomar decisões financeiras mais acertadas.

De outro ângulo, observou-se que os cursos da Comissão de Valores

Mobiliários, Escola Nacional de Administração Pública e Escola Nacional de Defesa do Consumidor visam cortar gastos desnecessários do orçamento pessoal ou familiar, como também objetivam o melhor planejamento dos gastos e a organização para pagar as contas do mês, a fim de não se endividar e saber administrar suas dívidas.

Além disso, foi possível verificar que os cursos da ENDC foram os únicos que abordaram os direitos e deveres do consumidor, os quais são fundamentais na contratação de um serviço ou produto financeiro. Assim como, somente os cursos da ANBIMA ofereceram assuntos sobre como proteger o patrimônio pessoal e enriquecer com investimentos, mesmo que de maneira breve.

Dessa maneira, evidenciou-se que com a realização dos ensinamentos de cada um dos cursos executados é possível obter uma maior gestão do orçamento financeiro, em busca de alcançar a liberdade financeira na sociedade atual.

Contudo, é importante salientar a necessidade de melhorias no sistema de regulação do sistema financeiro e desenvolvimento de programas de proteção ao consumidor para àquelas pessoas cuja renda é baixa e não possuem acesso a essas informações. Sendo assim, se torna claro a necessidade de uma maior divulgação desses cursos para toda sociedade brasileira, com a finalidade de que os cidadãos adquiram conhecimentos sobre Educação Financeira e apliquem-nos em seu contexto, seja ele pessoal ou familiar.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. **ANBIMA**. Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/pagina-inicial.htm. Acesso em: jul. 2022.

Banco Central do Brasil. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013. 72 p. Disponível em: www.bcb.gov.br. Acesso em: jul. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 7397, de 22 de dezembro de 2010**. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF, dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. 2010.

_____. **Decreto nº 10393, de 9 de junho de 2020**. Institui a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF. 2020.

_____. **Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários. 1976.

_____. Ministério da Economia. **Comissão de Valores Mobiliários**. Disponível em: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/aceso-a-informacao-cvm/institucional/sobre-a-cvm>. Acesso em: ago. 2022.

_____. Ministério da Economia. **Planejamento Estratégico da CVM**. CVM, 2013, p. 33. Disponível em: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/aceso-a-informacao-cvm/acoes-e-programas/plano-estrategico/>. Acesso em: ago. 2022.

_____. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC)**. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/consumidor/escola-nacional-endc/conteudo/institucional>. Acesso em: jul. 2022.

CLASON, G. S. **O Homem Mais Rico da Babilônia**. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2021.

Escola Nacional de Administração Pública. **ENAP**. Disponível em: <https://enap.gov.br/pt/a-escola>. Acesso em: jul. 2022.

Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). **Em busca de um Brasil melhor**. 2. ed. São Paulo : Riemma Editora, 2021. Disponível em: <https://meubolsoemdia.com.br/pdf/ENEF-BR.pdf>. Acesso em: jul. 2022

_____. **Infográfico da ENEF**. 2020. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/quemsomos/>. Acesso em: jul. 2022.

HOUSEL, M. **A Psicologia Financeira**. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2020. p. 109.

Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico. **Recomendações sobre Princípios e Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira**. Julho 2005. Tradução: CVM Educacional. Disponível em: [https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/\[PT\]](https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/[PT]) . Acesso em: jul. 2022.

Serviço de Proteção ao Crédito. **Impactos do Endividamento no Estado Emocional do Brasileiro**. SPC Brasil. Agosto, 2015. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas>. Acesso em: jul. 2022.

_____; Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas. **46% dos brasileiros não controlam seu orçamento**. SPC Brasil. Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas>. Acesso em: jul. 2022.